

PPG DE SOCIOLOGIA DA UFMA ESTABELECE REDE DE CONHECIMENTO PARA NORTEAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Laércio Diniz
Fotos: Divulgação



Wellington da Silva Conceição

Doutor em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, 2016), onde também obteve seu Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação (2011), sendo graduado pela Universidade Cândido Mendes (2008).

Investimento no programa de Pós-Graduação em Sociologia fortalece pesquisa em Imperatriz

Imperatriz, a segunda potência do Maranhão, é um turbilhão de contrastes e potencialidades. É o “Portal da Amazônia”, um polo de energia que movimenta as cadeias de soja, madeira e siderurgia, projetando sua influência do Sudoeste maranhense ao Norte do Tocantins. A força econômica da cidade pode ser medida pelo seu Produto Interno Bruto (PIB), que atinge impressionantes R\$ 6.318.057.840, refletindo o motor de sua economia. No entanto, essa vertiginosa ascensão urbana e econômica traz consigo desafios complexos.

Diante de um crescimento que precisa ser traduzido em desenvolvimento humano, o investimento estratégico na Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da UFMA/Imperatriz surge não apenas como um fomento acadêmico, mas uma necessidade pública, transformando a pesquisa local em uma bússola para políticas públicas mais justas e eficazes.

A vitalidade econômica de Imperatriz é inquestionável. Seu PIB crescente, o segundo maior do estado, é sustentado por um vigoroso setor de comércio e serviços. O domínio do Setor de Serviços (privados, comércio, transporte, etc.) é absoluto e contribui com R\$ 3.618.036.350 do PIB – mais da metade da riqueza gerada na cidade.

Essa força atrativa estimula uma migração constante, que expande a mancha urbana na mesma medida em que torna os desafios sociais mais agudos. A Indústria, que tem uma participação significativa de R\$ 1.697.789.300 do PIB, e a Administração pública,

saúde, educação e segurança, com R\$ 971.742.200, são pilares que, junto com o setor terciário, definem a dinâmica urbana.

Como um centro urbano e logístico que acolhe fluxos populacionais e capitais intensos, a cidade confronta complexidades em áreas cruciais como a organização territorial, as dinâmicas de emprego e as relações de trabalho. Sem uma análise social aprofundada, esse crescimento corre o risco de gerar desigualdade e precariedade urbana.

É neste ponto de inflexão que o saber acadêmico de alta qualidade deixa o campus para dialogar com a cidade. O Programa de Pós Graduação da UFMA em Imperatriz amadureceu sua pesquisa, estabelecendo uma rede de conhecimento que se propõe a dar respostas a esses desafios. Os Grupos de Trabalho (GTs) que compõem o programa traduzem as vivências do cotidiano local em reflexão científica, cumprindo uma função social central: a de validar a participação popular e as pautas da sociedade como tema de reflexão científica, conectando o estado e os anseios sociais através da ciência.

Mapeando conflitos e identidades

Dois eixos temáticos são particularmente relevantes para a Região Tocantina. Um deles dedica-se aos “conflitos agrários e a criminalização de movimentos sociais”. Dada a história da ocupação territorial e a presença de grandes cadeias produtivas (como a soja e a madeira) na zona de transição amazônica, essa linha de pesquisa oferece um olhar científico e aprofundado sobre tensões estruturais. O outro Grupo de Trabalho, focado em “culturas e territorialidades”, explora a rica diversidade de

identidades, saberes e modos de vida que definem o Maranhão.

“O estudo em Ciências Sociais, através da Sociologia e da Economia Política, é crucial para mapear as desigualdades geradas, as dinâmicas de emprego/desemprego para além dos dados brutos, e a sustentabilidade das cadeias produtivas”, afirmou o coordenador do programa de Pós Graduação, professor Wellington da Silva Conceição.

Essa análise aprofundada é o que permite que as políticas públicas superem a métrica simplista do crescimento e foquem na inclusão. O investimento no PPGS é, portanto, um investimento na capacidade de gerar diagnósticos precisos para a cidade.

Fortalecimento da Sociologia

Reconhecendo o potencial estratégico desse núcleo acadêmico, o Governo do Maranhão, via edital FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico), está financiando o projeto de Consolidação e expansão do Programa de Pós- Graduação em Sociologia.

O Coordenador do Programa, Professor Wellington da Silva Conceição, detalha a aplicação estratégica dos recursos, que cobriram metade do orçamento total do PPGS. “Trabalhamos com o eixo de divulgação e a ideia de expansão do programa em duas frentes: equipamentos para a conectividade e melhora da qualidade das aulas, além do financiamento para participação de professores em eventos nacionais e internacionais.”



Turma do Curso de Pós Graduação de Sociologia de Imperatriz

No primeiro eixo, a infraestrutura, o Professor Wellington explica que foram adquiridos “um quadro branco de vidro de boa qualidade e um aparelho de videoconferência que, junto com os demais equipamentos, tornou a nossa sala de aula com uma grande capacidade de comunicação e transmissão remota.”

No segundo eixo, a projeção. Com o recurso, foi possível “apoiar cinco professores com passageiros para participação em eventos nacionais e uma professora com participação em eventos internacionais, divulgando as nossas pesquisas e também o programa”, explicou o professor.

A Pós-Graduação em Imperatriz, agora fortalecida, cumpre um papel fundamental na transição de um mero crescimento econômico para o de-

senvolvimento humano integrado. O investimento na melhoria da infraestrutura de comunicação não é apenas um conforto acadêmico; é uma peça-chave no planejamento de uma cidade moderna.

Conforme detalha o Coordenador Wellington da Silva, o aporte estruturou a capacidade de diálogo do programa. “Nós hoje somos o único programa de pós-graduação da UFMA em Imperatriz que tem uma sala exclusiva com esse tipo

de equipamento, o que permite melhorar a qualidade das transmissões de aulas remotas, bancas e demais atividades do qual o programa participa”, avaliou.

“O estudo em Ciências Sociais, através da Sociologia e da Economia Política, é crucial para mapear as desigualdades geradas, as dinâmicas de emprego/desemprego para além dos dados brutos, e a sustentabilidade das cadeias produtivas.”

***Wellington da Silva Conceição,
Coordenador do Programa de Pós Graduação***

